

GESTÃO DE PROJETOS: ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO CULTURAL EM TEATRO PARA O PROAC

Murilo Augusto Afonso Barbosa¹, Profa. Dra. Cláudia Parra¹

¹Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto (FATEC)
Ribeirão Preto, SP – Brasil

murilo.barbosa@fatec.sp.gov.br
claudia.parra@fatec.sp.gov.br

Resumo. *A cultura como produto e mercado é um segmento que carece de amadurecimento para conseguir combater uma certa resistência à sistematização e técnicas de administração. No Brasil as leis e os editais de incentivo à cultura foram criados com o intuito de impulsionamento desse mercado e para a propagação de diferentes modalidades artísticas. Sendo assim, o entendimento de como a cultura acontece no Brasil em suas mais variadas etapas, principalmente, as fases que envolvem a gestão pública, é demanda que envolve conhecimento e estudo. O presente trabalho se baseia nessa premissa ao apresentar o processo de escrita de um projeto na área do teatro para submissão ao Programa de Ação Cultural – ProAC. O objetivo deste artigo é apresentar o processo de elaboração e escrita de um projeto voltado às artes cênicas, a peça teatral “Incríveis sapos trapezistas”, para uma simulação de submissão a um edital do ProAC, a fim de conquistar verba pública para a execução e apresentação do produto artístico. Ao descrever e comentar as etapas de elaboração desse projeto, este estudo se apoia em questões sobre economia criativa, gestão cultural e políticas públicas, tendo o foco teórico no campo de gerenciamento de projetos.*

Abstract. *Culture as a product and market is a segment that needs to mature to be able to combat a certain resistance to systematization and administration techniques. In Brazil, laws and notices to encourage culture were created with the aim of boosting this market and propagating different artistic modalities. Therefore, understanding how culture happens in Brazil in its most varied stages, mainly the stages that involve public management, is a demand that involves knowledge and study. The present work is based on this premise by presenting the process of writing a project in the area of theater for submission to the Cultural Action Program – ProAC. The objective of this article is to present the process of elaboration and writing of a project focused on the performing arts, the theatrical play “Incríveis sapos trapezistas”, for a simulation of submission to a ProAC notice in order to obtain public funds for the execution and presentation of the artistic product. By describing and commenting on the stages of preparation of this project, this study is based on questions about creative economy, cultural management and public policies, with a theoretical focus on the field of project management.*

1. Introdução

Entender os processos que fazem parte do mercado cultural é uma parte fundamental das várias dimensões da produção de cultura no Brasil. A cultura como produto e mercado é um segmento que carece de amadurecimento para conseguir combater uma certa resistência à sistematização e técnicas de administração. Conforme Eleonora Santa Rosa, “a Cultura ainda é vista como um apêndice no campo das políticas públicas e dos investimentos privados, estes então quase sempre tributários de incentivos fiscais, quer municipais e/ou federais.” (2013, p. 19). No Brasil existem leis de incentivo à cultura que se fundamentam no princípio da renúncia fiscal, na qual o governo abre mão de impostos federais, estaduais e municipais para destinar a verba como incentivo e fomento ao setor. Os editais de incentivo à cultura foram criados com o intuito de impulsionamento desse mercado, tendo em vista as poucas produções nacionais no ramo teatral que existiam quando foi criada a primeira lei de incentivo. Sendo assim, o entendimento de como a cultura acontece no Brasil em suas mais variadas etapas, principalmente, as fases que envolvem a gestão pública, é demanda que envolve conhecimento e estudo.

O presente trabalho se baseia nessa premissa como justificativa ao apresentar o processo de escrita de um projeto na área do teatro para submissão ao Programa de Ação Cultural (ProAC), um dos pilares centrais da política cultural do governo de São Paulo com a iniciativa de incentivar a produção artística. O projeto em questão se trata de uma peça teatral intitulada “Incríveis sapos trapezistas” (ver anexo), produzida pela companhia teatral Bagacena usando como base o edital “PROAC n° 01/2023”.

O artigo, portanto, se trata da simulação do processo de elaboração e escrita de um projeto voltado às artes cênicas, a peça teatral “Incríveis sapos trapezistas”, para submissão ao edital “PROAC n° 01/2023”, que oferta verba pública para a execução e apresentação desse tipo de produto cultural. Embora este estudo passe pelas áreas da economia criativa, da gestão cultural e de políticas públicas, seu foco teórico é o campo de gerenciamento de projetos, ao analisar as várias etapas de elaboração e criação de um projeto, buscando entender como um projeto teatral pode ser submetido ao edital em estudo.

O grupo teatral “Bagacena” surgiu em abril de 2022, com o início da 15ª turma do curso técnico de teatro do Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – com 28 alunos, que desenvolveu diversas montagens teatrais no decorrer do curso, tal como “Seis personagens a procura de um autor” (1921), de Luigi Pirandello, uma leitura dramática de um trecho de “Édipo Rei” (1998), de Sófocles, e a criação autoral da performance “Corpos e afetos” (2022) como espetáculo convidado do 6º FNT – Festival Nacional do Teatro. Como finalização de curso, o grupo montou o espetáculo “O último beijo” (2023), peça livremente inspirada em “O beijo no asfalto” (1961) de Nelson Rodrigues, utilizando trechos de Eugène Ionesco e Clarice Lispector, além de diversos outros artistas como repertório na montagem da peça.

A peça “Incríveis sapos trapezistas”, escrita na cidade de Ribeirão Preto foi um espetáculo criado usando como base a dramaturgia “A Lição” (1983), de Eugène Ionesco e “A mancha roxa” (1988), de Plínio Marcos, bem como outros elementos de outras obras, em especial de “A cantora careca” (1993), também de Eugène Ionesco, montagem baseada no teatro do absurdo, expressão artística que traz consigo a falta de linearidade nos acontecimentos, buscando em sua expressão elementos fora do comum em muitas vezes com gestos repetitivos e diálogos desconexos.

A partir do estudo deste movimento artístico, o grupo Bagacena desenvolve o projeto “Incríveis sapos trapezistas”, trazendo a história de três alunos e um professor que estão presos em um ciclo temporal em uma sala de aula, na qual o espetáculo irá trazer temáticas delicadas, tais como a depressão, a saúde mental e infecções sexualmente transmissíveis, trazendo consigo reflexões sobre as complexidades da condição humana e a natureza da existência. Para isto o espetáculo dispensa a linearidade dos acontecimentos e busca cenas poéticas para a abordagem sutil dos temas supracitados, trazendo dúvida ao público se as cenas estão se ocorrendo de fato na sala de aula ou se está se passando na cabeça de algum dos personagens, devido à falta de razão entre os acontecimentos.

2. O ProAC

O ProAC é um programa estabelecido pela Lei nº 12.268/2006, que surge para regulamentar patrocínios na área cultural no estado de São Paulo nas mais diversas áreas artísticas, segmento com destaque notável na economia brasileira, já que contribui com 3,11% do PIB de todo o país, gerando cerca de R\$42,5 bilhões de lucro no ano de 2020 a partir de uma receita de R\$192 bilhões envolvendo para isto cerca de 2,5 milhões de funcionários. Segundo o governo do estado de São Paulo estima-se que 3,9% do PIB do estado de São Paulo antes da pandemia foi gerado através do setor cultural, tendo uma média de 1,5 milhão de pessoas trabalhando no segmento, número este que vem crescendo anualmente. Comparado ao restante do país, São Paulo recebe destaque quanto a produção artística devido ao alto investimento por parte do governo, sendo o estado responsável por cerca de 47% da economia criativa de todo o país, na qual este era um dos 10 maiores setores da economia do estado, gerando cerca de R\$78,35 bilhões anualmente, segundo também o próprio governo do estado de São Paulo.

Os projetos destinados à área cultural contemplados pelo ProAC são responsáveis por um impacto significativo na economia do estado de São Paulo.

Por meio de quatro programas de fomento, a Secretaria da Cultura apoia financeiramente a realização de projetos das mais variadas linguagens e vertentes, no intuito de contribuir para a renovação e diversidade artística, a preservação de expressões tradicionais, o resguardo do patrimônio material, a realização de pesquisas e projetos de formação cultural e, principalmente, o amplo acesso do público à cultura. São centenas de filmes, peças de teatro, espetáculos da dança, livros, programas de formação, projetos de restauro e muitos outros produtos culturais cuja realização [...] tem contribuído para a pluralidade da produção artística no território paulista, com repercussão em todo o Brasil. [...] todos os programas têm processos de seleção regulados por legislação própria, que busca promover a amplitude geográfica, a pluralidade de pensamento e qualidade no produto final ofertado ao público. As decisões são tomadas por comissões autônomas, formadas por especialistas nos diversos segmentos da cultura. Além disso, quem recebe recursos dos programas de fomento tem a obrigação de prestar contas após a realização do projeto. (SÃO PAULO, 2024c).

A verba que ProAC destina aos projetos selecionados por edital vem, sobretudo, do ProAC ICMS, a modalidade que funciona por meio de patrocínios de empresas

incentivadas pela renúncia fiscal, ou seja, elas recebem descontos no imposto devido, como forma de estímulo ao patrocínio.

A empresa que patrocina um projeto aprovado pelo ProAC recebe de volta 100% do valor repassado na forma de desconto no ICMS devido. O repasse ao projeto patrocinado é feito por meio de pagamento de boletos bancários que o próprio empresário emite. O retorno na forma de desconto ocorre no imposto relativo ao mesmo mês, sendo praticamente imediato. (SÃO PAULO, 2024a).

Esses recursos são destinados a atividades culturais independentes, de caráter privado, em diversos segmentos como: Artes plásticas, visuais e design; Bibliotecas, arquivos e centros culturais; Cinema; Circo; Cultura Popular; Dança; Literatura; Música; Patrimônio Histórico e Artístico; Pesquisa e Documentação; Teatro; Vídeo; entre outros. A inscrição do projeto é feita por meio de um formulário online, onde o proponente deve preencher informações gerais sobre seu projeto cultural, além do envio de alguns documentos que são importados no próprio sistema online, como demonstra imagem abaixo:

5.6. A inscrição compreende o envio de **PROJETO** e **DOCUMENTAÇÃO DO PROPONENTE**, conforme itens a seguir:

5.6.1. PROJETO:

- a) Apresentação resumida do projeto.
 - 1) A apresentação também pode ser acrescida de um vídeo explicativo do projeto.
- b) Relevância e pertinência.
- c) Proposta de dramaturgia.
- d) Perfil de público-alvo e classificação indicativa.
- e) Expectativa da quantidade de público alcançado com o projeto.
- f) Previsão da(s) cidade(s) que receberá(ão) as ações do projeto, quando for o caso.
- g) Plano de divulgação.
- h) Cronograma de execução.
- i) Orçamento detalhado, conforme modelo de planilha no **Anexo I**.
- j) Currículo do proponente.
 - 1) No caso de Cooperativa, apresentar apenas o currículo do cooperado responsável pelo projeto.
- k) Ficha técnica com a relação dos participantes, incluindo a identificação do CPF e a descrição da função no projeto.
- l) Breve currículo de até 03 (três) dos principais integrantes do projeto (máximo de 20 linhas para cada currículo), caso haja, além do proponente.
- m) Detalhamento da proposta de contrapartida.
- n) Anexos:
 - 1) Termos de Compromissos assinados pelos principais integrantes do projeto, conforme **Anexo II**.
 - 2) Carta(s) de Anuência do(s) local(is) de realização, caso haja.
- o) Informações adicionais, caso haja.

**Figura 1. Informações gerais sobre o projeto
EDITAL PROAC Nº 01/2023 ¹**

¹ Acesso em: <https://storageproac.blob.core.windows.net/uploads/2023/03/1-Parametros-Especificos-1-CONSOLIDADO.pdf>

No ano de 2023, o edital “ProAC nº 01/2023 – Teatro/Produção de espetáculo inédito”, aberto em 17 de março, contou com um investimento de 5 milhões, se dividindo em o Módulo I para proponentes pessoa física e jurídica com a quantia de R\$100.000,00, e um Módulo II exclusivo para pessoas jurídicas com a quantia de R\$200.000,00. (SÃO PAULO, 2024c). Esse edital, em específico, teve por objetivo contemplar financeiramente projetos que tinham por objeto a produção e temporada de espetáculos inéditos de teatro, exceto para o público infanto-juvenil, realizada por proponentes sediados ou domiciliados no Estado de São Paulo.

A peça “Incríveis sapos trapezistas” poderia ser submetida ao programa no Módulo I, pleiteando a quantia de R\$100.000,00 para a criação de um espetáculo inédito. Este é um projeto que visa difundir o conhecimento para grupos sociais menos favorecidos, abordando assuntos fundamentais, tal como as ISTs e a importância do uso de métodos contraceptivos.

3. As etapas para submissão do projeto

3.1. Apresentação resumida do projeto.

O projeto “Incríveis sapos trapezistas” é um espetáculo que faz uma abordagem baseada no teatro do absurdo, trazendo em seu enredo, associações com o cotidiano e com o comportamento dos indivíduos perante a sociedade, abordando assuntos delicados, tais como a depressão, a saúde mental e infecções sexualmente transmissíveis. A peça em questão desafia as expectativas do público, transportando-os para um universo surreal, convidando-os a refletir sobre as complexidades da condição humana e a natureza da existência, na qual ao longo da trama, alguns acontecimentos pairam sobre aquele local, criando desconfiança entre todos e fazendo-os se ver presos em um ciclo temporal.

Conforme os personagens são confrontados com eventos cada vez mais perturbadores, suas próprias percepções da realidade são questionadas, levantando questões profundas sobre identidade, controle e liberdade. Através da exploração das complexidades da condição humana, o projeto desafia o teatro convencional, convidando o público a questionar suas próprias noções de normalidade e sanidade, e ao mesmo tempo a peça também aborda críticas mascaradas por um tom de humor e a ironia utilizando para isto trechos adaptados de “A Cantora Careca”.

A peça se inicia com a narração de um importante e trágico acontecimento na história do Brasil: O caso hospital psiquiátrico de Barbacena. Este hospital teve grande repercussão pelas condições de vida desumanas e degradantes às quais os pacientes eram tratados, e este é um conteúdo histórico apresentado pelo professor de uma maneira monótona, mostrando a falta de relevância desse acontecimento por grande parte da população, assim refletindo que esse trágico evento pouco é lembrado ou ao menos discutido com grande relevância. À medida que a peça progride e os eventos se desenrolam, os limites entre a realidade objetiva e a imaginação dos personagens passa a se tornar tênues, deixando o público em um estado de suspense e incerteza. Essa interação entre o mundo tangível e o mundo subjetivo dos personagens amplifica a atmosfera de tensão e desconforto, enriquecendo a experiência teatral e incentivando uma reflexão mais profunda sobre os temas abordados na peça.

A partir de uma aula de biologia sobre ISTs, é apresentado o conteúdo que origina o enredo e a trama do espetáculo, a mancha roxa, infecção fictícia inspirada na obra de

Plínio Marcos de mesmo nome. Durante o espetáculo é retratado a importância dessa infecção para a obra como um todo, buscando uma tensão e um receio dos alunos ao serem apresentados a esta infecção. À medida que a peça se aproxima do clímax e os personagens confrontam a infecção, suas reações revelam camadas mais profundas de suas personalidades e relacionamentos, culminando em uma série de eventos.

3.2. Relevância e pertinência.

"Incríveis Sapos Trapezistas" surgiu após um estudo do teatro do absurdo, tendo uma abordagem essencial para conscientizar a população sobre questões fundamentais para a saúde física e mental da sociedade, e ao trazer ao palco doenças reais e fictícias, o projeto não se limita a explorar os sintomas e tratamentos, mas também destaca a importância da prevenção. Ao discutir sobre as escolas públicas e sua responsabilidade para com o ensino sobre as ISTs, a peça aborda a questão do sistema educacional brasileiro e sua importância para os estudantes, no entanto, o sistema educacional enfrenta uma série de desafios estruturais que afetam diretamente a qualidade do ensino e o acesso equitativo à educação. A falta de investimento adequado nas escolas, a carência de infraestrutura básica, como salas de aula adequadas e materiais didáticos, a formação limitada e renda baixa dos professores são algumas das questões que comprometem o desenvolvimento educacional.

Para além disto, há ainda uma carga emocional que sobrecarrega os jovens, levando a sentimentos de inadequação e desvalorização de suas conquistas e aspirações. A busca incessante por desempenho acadêmico e sucesso futuro gera um ambiente de competição e ansiedade que compromete o bem-estar e o desenvolvimento saudável destes estudantes, podendo ainda impactar negativamente o rendimento escolar e a saúde mental dos jovens, tornando-se uma barreira significativa para o seu desenvolvimento pessoal e escolar. A ansiedade e o estresse são reações comuns a essas demandas, podendo resultar em um impacto significativo no bem-estar emocional e físico dos mesmos, e além disso, a constante comparação com os outros e a preocupação com o desempenho podem levar a uma baixa autoestima e baixa autoconfiança.

Os desafios impostos pelos transtornos apresentados tornam-se cada vez mais evidentes no cotidiano, afetando a vida de muitos indivíduos, e ao explorar a alienação e saúde mental no enredo, o projeto propõe habilmente uma fusão entre a fragilidade da mente humana e a realidade tangível. Por meio de uma introdução sutil, o projeto visa criar uma narrativa que gradualmente faz esta mescla, conduzindo o espectador a questionar, em certo ponto da trama, os limites entre o que é real e o que é fruto da imaginação dos personagens, tornando assim as alucinações, o elemento que desempenha um papel crucial na construção da narrativa e na evolução dos personagens. A falta de razão criada na cabeça dos personagens que se manifesta de diferentes formas, influenciando as percepções e ações dos alunos, e isso ocasiona em alucinações de alguns deles, que no caso do espetáculo são frutos da infecção sexualmente transmissível fictícia discutida anteriormente: A mancha roxa, que tem como um dos sintomas a perda de sentidos.

3.3. Proposta de dramaturgia.

A proposta dramaturgical do projeto surge da união entre os diversos temas debatidos citados anteriormente e a abordagem do teatro do absurdo. "Incríveis sapos trapezistas" é

uma montagem teatral apresentada pelo grupo teatral Bagacena, que narra a história de um professor e três alunos presos em um ciclo temporal dentro de uma sala de aula, no entanto, essa informação está fora de seus conhecimentos de início, e então ações incomuns para o ambiente de estudo são desencadeadas nesse contexto, envolvendo todos os presentes na sala de aula.

O ponto de partida é estabelecido de forma abrupta e repentina quando Flávio, um dos alunos, em meio a um de seus episódios de alucinações, explode de raiva durante uma aula, e durante esse momento caótico, ele beija Lilian, sua paixão platônica, antes de retornar à realidade. Após o ocorrido, Flávio acorda em estado de choque, confuso quanto ao que acabou de vivenciar, até perceber que estava apenas alucinando durante a aula, e de momento, não acaba dando a devida atenção para o episódio. Enquanto ele tenta se recompor, o professor retoma sua explicação sobre a matéria normalmente, como se nada tivesse acontecido. Em um momento não muito distante, Edgar, outro aluno, surge na cena, introduzindo-se tardiamente na trama, estando atrasado para a aula que já havia começado. Flávio, Edgar, Lilian e o professor são os 4 personagens da trama, que estabelecem um jogo entre si, trazendo consigo em especial a questão da triangulação e a quebra da quarta parede a partir da interatividade com o público.

A narrativa foi desenvolvida com uma linguagem acessível ao público-alvo, fazendo uso do humor do teatro épico e do absurdo que perpassa toda a trama até seu desfecho. A tragicomédia foi inserida e elaborada pelo grupo, com base em diversas pesquisas, visando encontrar um tom humorístico que ressoasse com o público pretendido, e essa abordagem é entrelaçada com momentos de tensão, resultando em uma dinâmica que mantém a cena constantemente em transformação. "Incríveis Sapos Trapezistas" traz as realidades do mundo contemporâneo, e por meio de sua linguagem peculiar, a peça não apenas entretém, mas também desafia os espectadores a questionar as vivências observadas ao longo do espetáculo. Ao abordar temas como saúde mental e a pressão social, a obra traz questões essenciais da condição humana, incentivando reflexões sobre as complexidades do cotidiano e o papel do teatro como agente provocador de discussões e transformações sociais.

3.4. Perfil de público-alvo e classificação indicativa

O projeto tem como público-alvo adolescentes de baixa renda, tratando assuntos importantes nos seus cotidianos, tal como métodos contraceptivos e as infecções sexualmente transmissíveis. A narrativa e abordagem provocativa sobre os temas garantem que o espetáculo trabalhe com diferentes públicos, proporcionando reflexões profundas e momentos de conexão emocional.

3.5. Expectativa da quantidade de público alcançado com o projeto.

Após uma pesquisa realizada pelo grupo, foram selecionados os locais que não apenas abarcam a diversidade, mas também refletem a essência e a relevância social do projeto "Incríveis sapos trapezistas". O objetivo principal é levar as artes cênicas a diferentes comunidades e promover um diálogo significativo sobre questões sociais por meio do espetáculo, e com essa abordagem inclusiva e engajada, o grupo "Bagacena" almeja alcançar uma audiência estimada de 1200 pessoas ao longo das apresentações, e ainda além das apresentações, serão feitas as oficinas da contrapartida, com um público

estimado de 45 pessoas.

3.6. Previsão da(s) cidade(s) que receberá(ão) as ações do projeto, quando for o caso.

Serão realizadas ao todo 6 apresentações, distribuídas estrategicamente em diferentes cidades:

- 3 apresentações em Ribeirão Preto (SP): Teatro Municipal (2), e o Teatro Minaz (1);
- 1 apresentação em Batatais (SP): Teatro Municipal de Batatais;
- 1 apresentação em Franca (SP): Teatro Municipal de Franca;
- 1 apresentação em Cajuru (SP): Casa da Cultura.

3.7. Plano de divulgação.

Um dos meios de divulgação do projeto será por estratégias de marketing digital, incluindo investimento em tráfego pago no Instagram e utilização do Google Ads para impulsionar as redes sociais nas regiões onde o projeto será realizado. Serão feitos banners virtuais para as mídias digitais, criando uma identidade visual para o projeto, tendo o objetivo de despertar a curiosidade dos espectadores ao longo do processo cultural, pensando ainda que a publicação de fotos do espetáculo, trechos de falas marcantes. Haverá por fim ainda parcerias com outros grupos teatrais da cidade de Ribeirão Preto (SP) e com digitais influencers da região, para desta maneira intensificar a divulgação do espetáculo. Para aumentar a divulgação regional, será feito uso de outdoors alugados, visando ampliar a abrangência da comunicação sobre o projeto.

3.8. Cronograma de execução.

O projeto tem a duração de 9 meses, divididos em três fases: Pré-produção, produção e pós-produção, tal como o cronograma presente no apêndice 1.

3.9. Orçamento detalhado.

O projeto distribui os R\$100.000,00 em três fases: Pré-produção, produção e pós-produção, tal como o orçamento presente no apêndice 2.

3.10. Currículo do proponente.

Gabriel Natã Barizza dos Santos, 21 anos, @barizza.zz

DRT: 0059123/SP

Ator e Produtor. Conclusão de curso: “Técnico em Teatro” feita pelo SENAC (RP) entre 2022 e 2023. No ensino médio fez espetáculos musicais ao longo do período escolar (2019 a 2021), e entre eles estão “O Fantasma da Ópera” (2019), “O Homem de La Mancha” (2019) e “Rei Leão” (2021), com a direção de Simone Tunis. Ainda em “Rei Leão”, fez 2 apresentações em Ribeirão Preto e uma em Batatais, respectivamente na escola Moura Lacerda, no Taiwan Centro de Eventos, e no Teatro Municipal de Batatais.

Concluiu o Curso Técnico em Teatro (2022-2023) com duração de 827 horas e 30 minutos, aprendendo sobre Interpretação, Construção de Personagem, Direção, Produção Cinematográfica, Expressão Corporal e Vocal, Empreendedorismo, Comunicação, Elaboração de Projetos e Produção de Eventos. Participou do 6º Festival Nacional de Teatro de Ribeirão Preto (2022) com a performance “Corpos e Afetos” realizada pelo grupo “Bagacena”, participou da montagem, produção e atuação do espetáculo: “O Último Beijo” (2023) no teatro do SESI (RP), com direção de Marcelo Evangelisti, Renata Torraca e Humberto Kaligari, realizada pelo grupo “Bagacena”, participou da oficina: “Corpo - Texto: O Trabalho Físico da Arte de Ator”, realizada pelo grupo Fócu de Teatro (2023), e atualmente participa do grupo “Bagacena” como ator e produtor, e ainda atua em projetos independentes.

3.11. Ficha técnica com a relação dos participantes.

Nesta etapa é importante considerar os principais envolvidos no projeto, incluindo os atores, o diretor do espetáculo, os operadores de luz e som, o fotógrafo, o intérprete de libras, trazendo o nome completo de cada um, o CPF e a função dentro do projeto em questão.

3.12. Breve currículo de até 3 (três) dos principais integrantes do projeto (máximo de 20 linhas para cada currículo), caso haja, além do proponente.

Murilo Augusto Afonso Barbosa, 19 anos, @murilo35916

DRT: 0058740/SP

Ator, produtor e dramaturgo. Realizou oficinas de “Jogos Teatrais - 8 a 12 anos”, “Iniciação Teatral - Módulo Vermelho - 08 a 12 anos” e “Iniciação Teatral - Módulo Braco - 12 a 15 anos” entre os anos de 2015 e 2018, apresentando “Alice no País das Maravilhas” e “Feiurinha” como conclusão das oficinas, totalizando um período de 144 horas. A peça “Feiurinha” foi apresentada para diversos grupos estudantis da escola SESI - 298, com o objetivo de incentivar o consumo da arte entre as crianças. Concluiu o curso técnico de teatro na instituição Senac com duração de 827 horas e 30 minutos, e durante o período do Curso Técnico em Teatro (2022-2023) aprendendo sobre Interpretação, Construção de Personagem, Direção, Produção Cinematográfica, Expressão Corporal e Vocal, Empreendedorismo, Comunicação, Elaboração de Projetos e Produção de Eventos.

No Curso Técnico em Teatro fez a produção da obra “Seis personagens à procura de um autor” no Senac Ribeirão Preto, e participou do 6º Festival Nacional de Teatro de Ribeirão Preto (2022) como grupo convidado com a performance “Corpos e Afetos” realizada pelo grupo “Bagacena”. Participou da montagem, produção e atuação do espetáculo: “O Último Beijo” (2023) no teatro do SESI (RP). Participou ainda das seguintes oficinas: “Corpo - Texto: O Trabalho Físico da Arte de Ator” pelo grupo Fócu de Teatro (2023), “Oficina de teatro de objetos” pelo grupo Sobrevento e “Os corpos femininos em Nelson Rodrigues: Vestido de noiva e Valsa nº 6” por Ana Luz Mira (2023). Atualmente participa do grupo teatral “Bagacena” como ator e produtor.

3.13. Detalhamento da proposta de contrapartida.

Como contrapartida principal do projeto teatral, será realizada a montagem do espetáculo “Incríveis Sapos Trapezistas”, espetáculo livremente inspirado na junção das obras: “A Cantora Careca” (Eugène Ionesco), “A Lição” (Eugène Ionesco) e “A Mancha Roxa” (Plínio Marcos). Juntamente a montagem, propõe-se uma temporada de 6 apresentações ao longo de 2 meses nas cidades de Ribeirão Preto, Batatais, Cajuru e Franca, todas localizadas no interior de São Paulo.

Com o propósito de ampliar o conhecimento tanto do grupo quanto do público, serão promovidas três oficinas ao longo das temporadas de apresentações, distribuídas da seguinte forma: Uma oficina será realizada no primeiro mês, enquanto as duas restantes ocorrerão no último mês da temporada, e nessas oficinas, os participantes terão a oportunidade de explorar e praticar os conceitos de diversos assuntos voltados ao teatro do absurdo e a outros conteúdos relacionados, sob a orientação cênica de trêsicineiros. A oficina tem por objetivo adentrar no universo desse gênero teatral trazendo o aprendizado de maneira inventiva, dialogando com as críticas sociais pertinentes no cotidiano, e esta oficina terá uma estimativa total de 15 participantes e será dividida por 3 finais de semana, com uma duração de quatro horas cada, totalizando assim, doze horas de duração total.

As práticas que serão divididas e compartilhadas ao longo dos 3 dias de oficina são: “O teatro do absurdo e o desafio à lógica convencional”, “A dramaturgia da imagem” e “A tragicomédia como fio-condutor”, sendo estes temas abordados de forma dinâmica, através de jogos teatrais e exercícios práticos, proporcionando uma experiência única para os participantes da oficina.

3.14. Anexos

Nesta etapa do projeto é importante coletar a assinatura do termo de compromisso dos principais integrantes do projeto, conforme o anexo II presente no edital, além de trazer ainda a carta de anuência dos locais de realização do espetáculo.

3.15. Informações adicionais, caso haja.

Esta é uma área destinada a trazer questões não abordadas anteriormente no projeto.

4. Considerações Finais

A realização deste trabalho se deu a partir da descrição do projeto artístico “Incríveis sapos trapezistas” do grupo teatral Bagacena, como uma simulação de projeto participante do edital “PROAC nº 01/2023”, como um espetáculo inédito no módulo I para a obtenção de R\$100.000,00.

O desenvolvimento do artigo teve por objetivo clarificar e demonstrar as etapas de preenchimento de um projeto a ser submetido ao PROAC, salientando assim a importância da etapa de elaboração e gestão de um projeto artístico. Um bom planejamento, uma boa proposta, texto bem escrito e uma boa adequação de recursos são elementos fundamentais para idealização, submissão e possível aceite do projeto em um

edital público, demandando dos integrantes não apenas habilidades e talentos artísticos, mas que atuem também como bons gestores.

5. Referências

AVELAR, R. (2013) O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. 3 ed. Belo Horizonte: Ed. do Autor.

IONESCO, E. (1983) A lição. São Paulo: Edições Nosso Conhecimento.

IONESCO, E. (1993) A cantora careca. Campinas: Papyrus

MARCOS, P. (1988) A mancha roxa. São Paulo: Funarte.

PIRANDELLO, L. (1921) Seis personagens à procura de um autor. São Paulo: Editora Peixoto Neto.

RODRIGUES, N. (1961) O beijo no asfalto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

ROSA, E. S. (2013) Profissão Cultura. In: O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. 3 ed. Belo Horizonte: Ed. do Autor.

SÃO PAULO (2024a). Proac SP: Como funciona. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: https://www.proac.sp.gov.br/faq_icms/como-funciona/. Acesso em: 01 jun. 2024.

SÃO PAULO (2024b). Proac SP: Edital proac nº 01/2023 – Teatro / Produção de espetáculo inédito Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: https://proac.sp.gov.br/editais_resultados/edital-proac-no-01-2023-teatro-producao-de-espetaculo-inedito/. Acesso em: 01 jun. 2024.

SÃO PAULO (2024c). Proac SP: Sobre. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.proac.sp.gov.br/sobre/>. Acesso em: 01 jun. 2024.

SÃO PAULO (2024). Proac, SP. Governo do estado de São Paulo investirá R\$ 200 milhões em projetos culturais. Disponível em: <https://proac.sp.gov.br/noticias/governo-de-sao-paulo-investira-r-200-milhoes-em-projetos-culturais/>. Acesso em: 12 de jun. 2024.

SÃO PAULO (2023). Proac, SP. Governo de SP realiza balanço e cria SP. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-de-sp-realiza-balanco-do-programa-cria-sp/#:~:text=A%20economia%20criativa%20em%20S%C3%A3o,%2C9%25%20do%20PIB%20nacional>. Acesso em: 12 de jun. 2024.

SÓFOCLES. (1998) Édipo rei. Porto Alegre: Editora L&PM.